

BONS COMPANHEIROS

POR RENATA RUSKY

Na época da Páscoa, costuma passar pela cabeça de muita gente a ideia de ter um coelho como bicho de estimação. Eles ficam na gaiola, não precisam fazer passeios periódicos ao ar livre. Parece ser fácil e não dar trabalho. Mas engana-se quem pensa assim. Eles precisam de tanta atenção e cuidado quanto os pets mais comuns, como gatos e cachorros, e podem viver cerca de 10 anos. Portanto, a decisão deve ser bem pensada.

Para evitar compras impulsivas neste período, a pet shop Cobasi suspendeu a venda de coelhos desde o dia 20 de março e só deve retomá-la passada a data festiva. A campanha Coelho não é brinquedo acontece desde 2018. De acordo com a gerente de marketing Daniela Bochi, era comum na Páscoa as pessoas comprarem coelhos, principalmente para presentear crianças. “Ao descobrirem que é um pet que, assim como qualquer outro, precisa de cuidado, tempo e dedicação, acabavam devolvendo, abandonando ou repassando para terceiros.”

O médico veterinário Raoni Canal, da SPet Butantã, especialista em endocrinologia e metabologia de pequenos bichos, com ênfase nos silvestres, alerta que se deve ter responsabilidade. “Não se pode adotar um animal levemente. Ele sente dor, solidão, afeto, alegria, temos que

Fotos: Arquivo pessoal

